NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Homenagem às mulheres durante evento em Goioerê

04/03/2015

O mês de março tradicionalmente celebra a vida das mulheres. A data específica é 8 de março, que relembra a morte de 130 tecelãs que foram carbonizadas numa fábrica em 1857, em Nova Iorque. Nesta semana o deputado federal Zeca Dirceu foi até a cidade de Goioerê para participar de evento em homenagem às mulheres.

O encontro foi organizado pelo Sindicato dos trabalhadores em empresas de fiação, tecelagem e vestuário de Goioerê e região (Sinditêxtil) e reuniu mais de 260 mulheres de diversos setores da sociedade: educação, saúde, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), etc. O evento contou com as presenças da presidenta do Sinditêxtil, Julia Pereira da Silva, do vice-prefeito de Goioerê, José Torres e do deputado federal Zeca Dirceu.

“Eu nem sei o que dizer para você, além de parabéns. Nós somos guerreiras, somos pérolas de Deus e esse evento é para nós”, declarou Julia. Em seguida o vice-prefeito salientou a importância da atuação das mulheres na família e na comunidade. “Hoje vocês ocupam seu espaço, trabalham, estudam, mas não se esqueceram que são peça-chave na família”, disse.

Já o deputado Zeca Dirceu lembrou que o dia 8 de março é de comemoração, mas também de luta pelos direitos das mulheres. “As operárias em Nova Iorque não morreram em vão. Hoje temos um cenário de muitas conquistas para as mulheres, mas que ainda é de luta para equiparação salarial e respeito”, declarou.

O encontro contou ainda com a participação do palestrante Fábio Gaspar Mello, que falou sobre motivação e qualidade para a vida profissional. Estiveram presentes ainda o vereador Patrick Pelói, o prefeito José Domingos Poera, o Lola, de Janiópolis e Cida Bugno, vice-prefeita de Quarto Centenário, a vice-prefeita de Rancho Alegre d´Oeste, Suely Alves Pereira da Silva e profissionais da Universidade Aberta do Brasil (UAB), Instituto Tecnológico Federal do Paraná (IFPR),além de profissionais da imprensa.

Sobre o dia da mulher

Em 1857 foram mortas num incêndio criminoso 130 trabalhadoras em Nova Iorque. As vítimas foram assassinadas porque protestavam por melhores condições de trabalho. A manifestação foi repreendida com violência e as mulheres trancafiadas dentro da fábrica, que foi incendiada propositalmente.

A data tornou-se dia internacional da mulher em 1910, após deliberação na conferência da Dinamarca e reconhecida oficialmente no ano de 1975 pela Organização das Nações Unidas (ONU).